



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 9M 2016

04 de Novembro de 2016



- ▶ Em 9M16, o **EBITDA** atingiu 357,2M€, menos 4,1% que no período homólogo de 2015, na sequência da mais-valia de 20,1M€⁽¹⁾ obtida no ano anterior, fruto da venda da participação da REN na Enagás. Ainda assim, o resultado beneficiou do aumento da remuneração da base de activos da empresa;
- ▶ O **Resultado Líquido** foi de 70,5M€ (-23,1%), impactado pelos seguintes itens não recorrentes em 2015: a mais-valia relativa à venda da participação da REN na Enagás (+16,1M€)⁽²⁾ e a recuperação extraordinária de impostos (+9,9M€). O resultado foi ainda penalizado pela manutenção do pagamento da contribuição extraordinária do sector energético aprovada aquando do Orçamento de Estado de 2016 (25,9M€);
- ▶ O **Resultado Líquido Recorrente** aumentou 3,3% (+3,1M€) para 96,4M€, suportado pela melhoria do **Resultado Financeiro** da empresa (+10,0%), a par de um **custo médio da dívida** mais reduzido (caiu de 4,0% em 9M15 para 3,4% em 9M16);
- ▶ O **CAPEX** ascendeu a 73,4M€ (145,8M€ em 9M15) e as **Transferências para Exploração** foram de 21,1M€ (79,6M€ em 9M15).

(1) Ao nível do EBITDA;

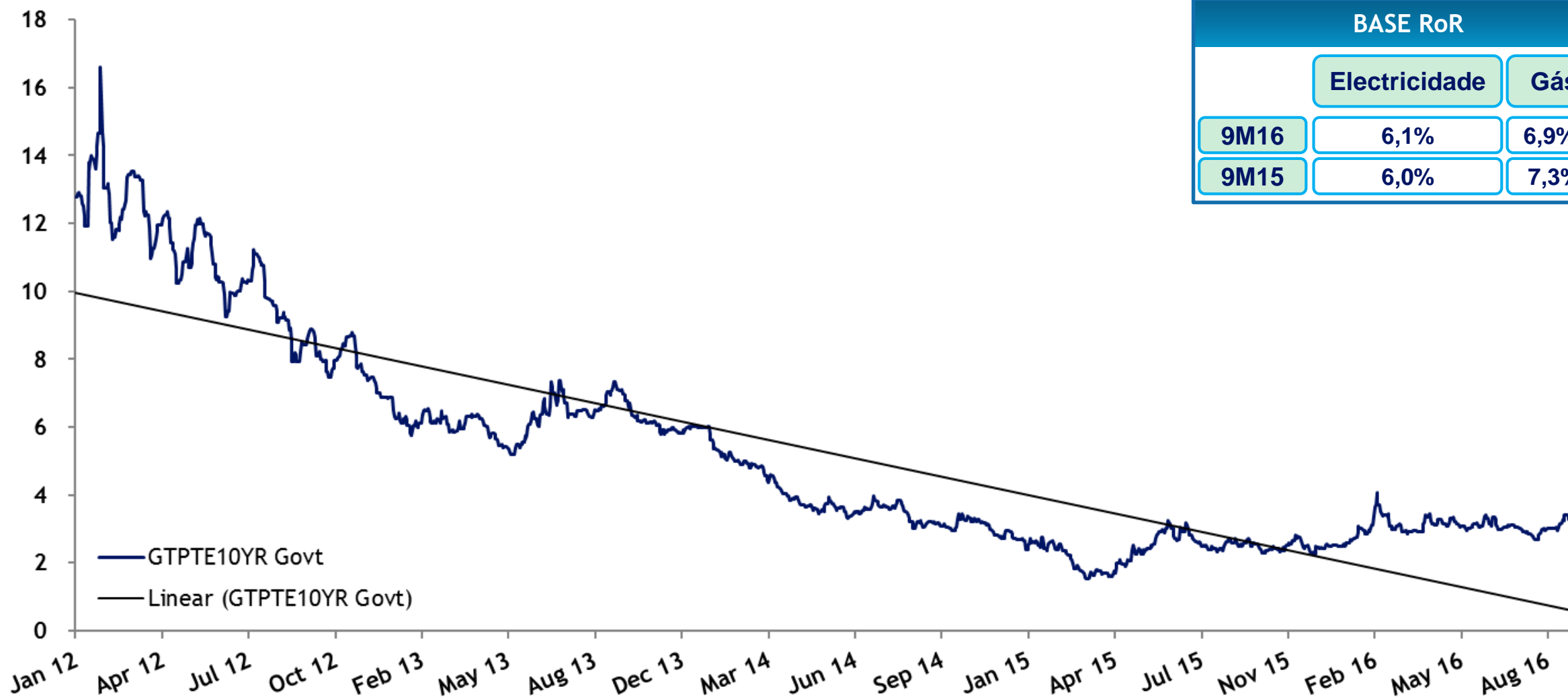
(2) Ao nível do Resultado Líquido.

M€	3T16	9M16	9M15	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	116,9	357,2	372,3	-4,1%	-15,1
Resultado Financeiro	-21,7	-63,4	-70,5	10,0%	7,1
Resultado Líquido	29,9	70,5	91,6	-23,1%	-21,2
Resultado Líquido Recorrente	29,9	96,4	93,3	3,3%	3,1
RAB Médio	3.502,0	3.502,0	3.534,2	-0,9%	-32,2
CAPEX	35,7	73,4	145,8	-49,7%	-72,4
Dívida Líquida	2.484,9	2.484,9	2.447,0	1,5%	37,9

PERCEÇÃO DE RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA

Em 2016 tem-se situado em níveis baixos e estáveis

República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos

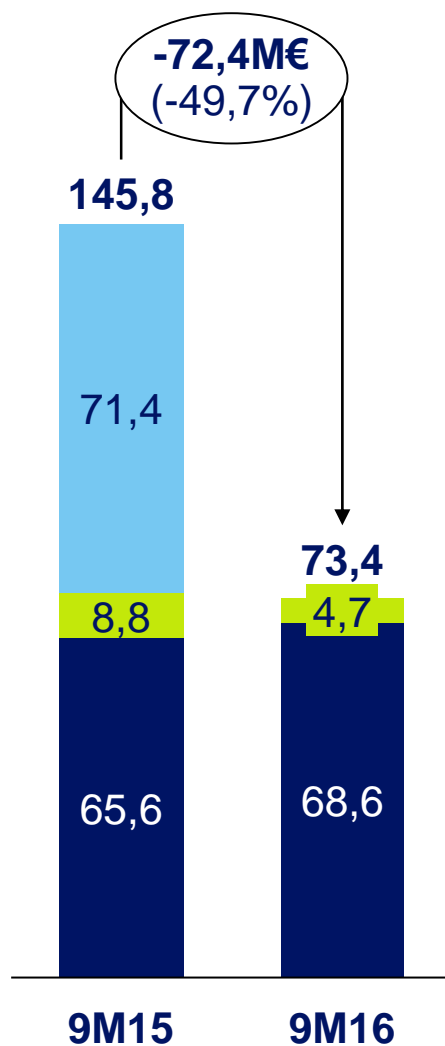


* Em 2016, 7,3% no primeiro e segundo trimestres, 6,01% no terceiro trimestre.

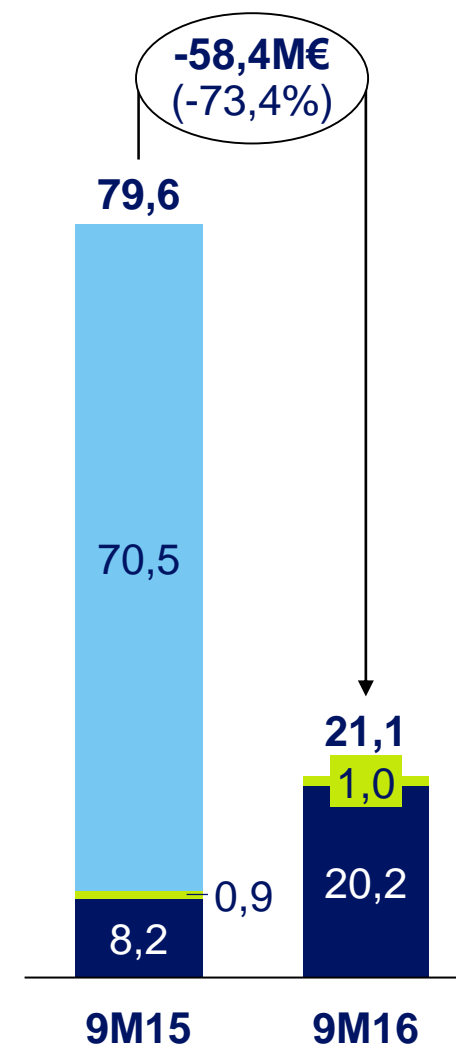
O INVESTIMENTO DECRESCEU 72,4M€

Na sequência da compra de 2 cavernas de Gás Natural em 1S15

CAPEX



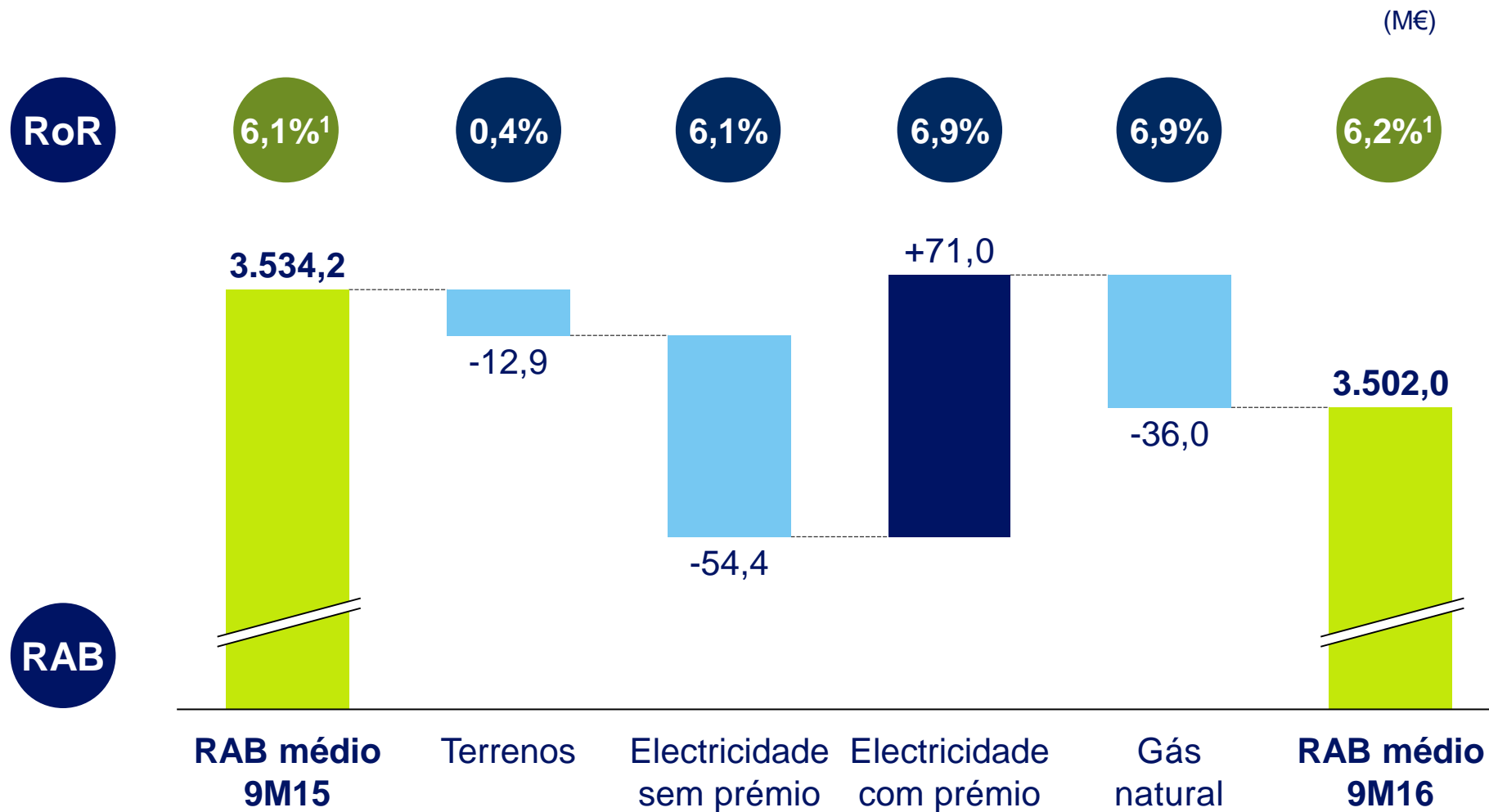
TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



Novas cavernas GN
Gás natural
Electricidade

O RAB MÉDIO DIMINUIU 32,2M€

Apesar do aumento dos activos de electricidade com prémio

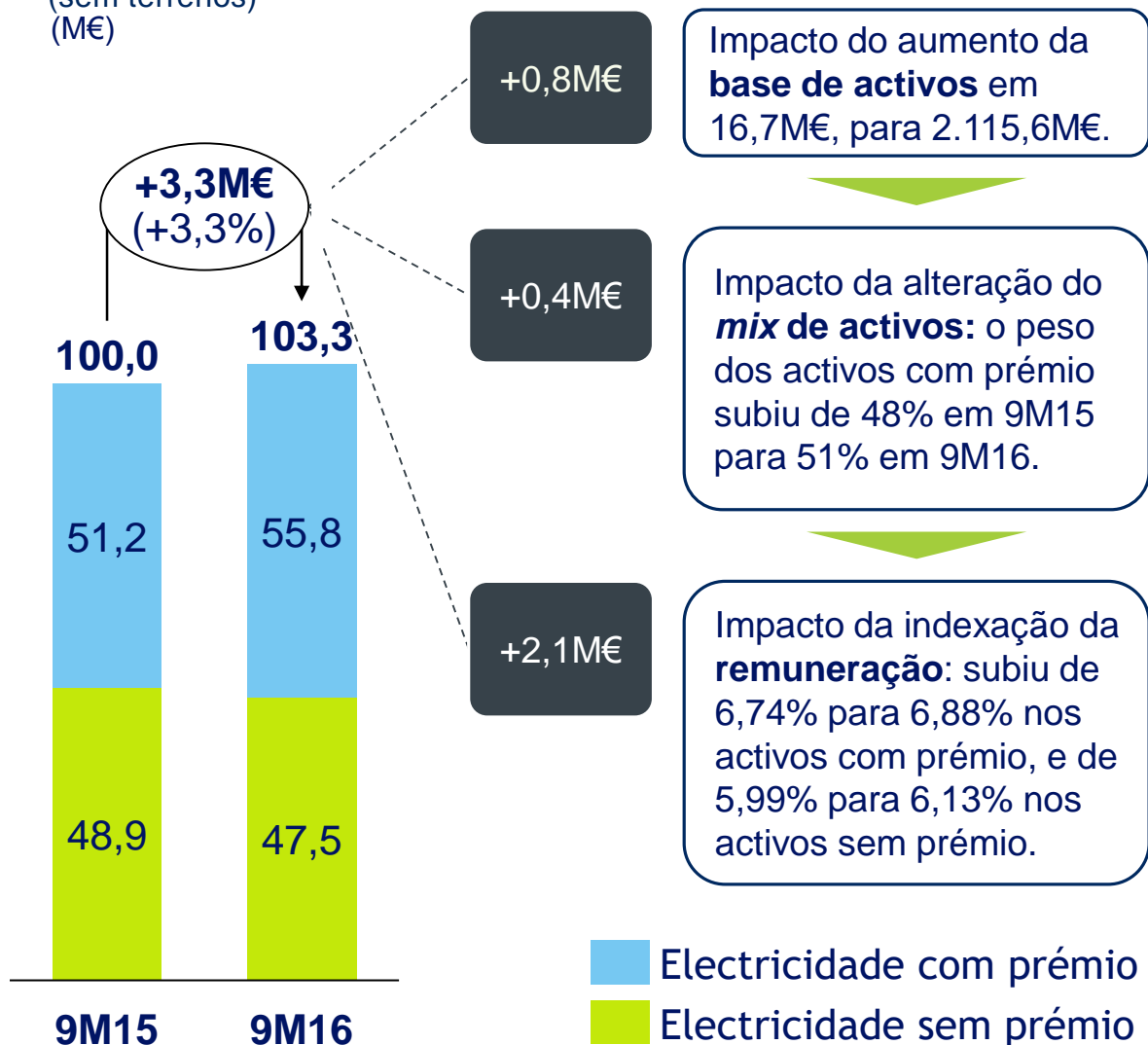


1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

NA ELECTRICIDADE, A REMUNERAÇÃO DO RAB SUBIU 3,3%

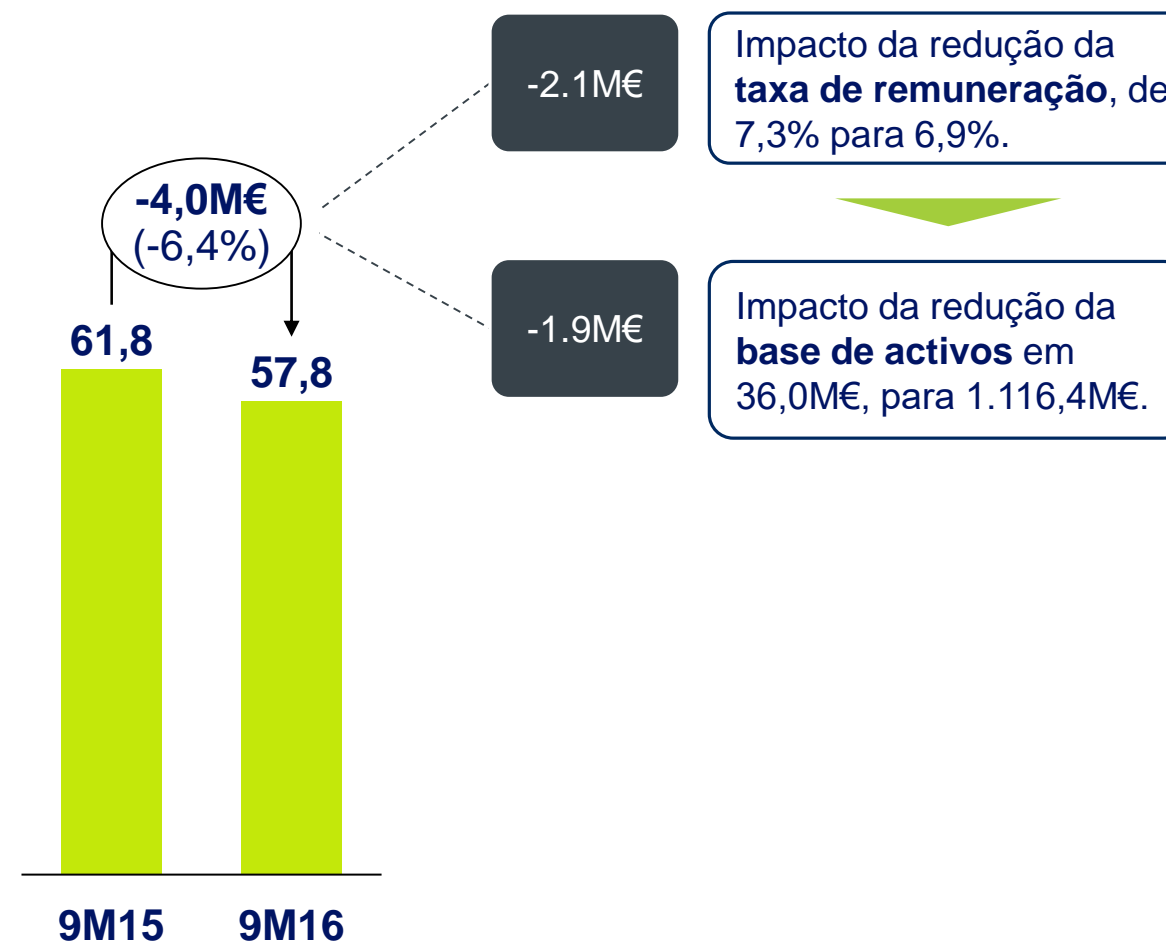
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

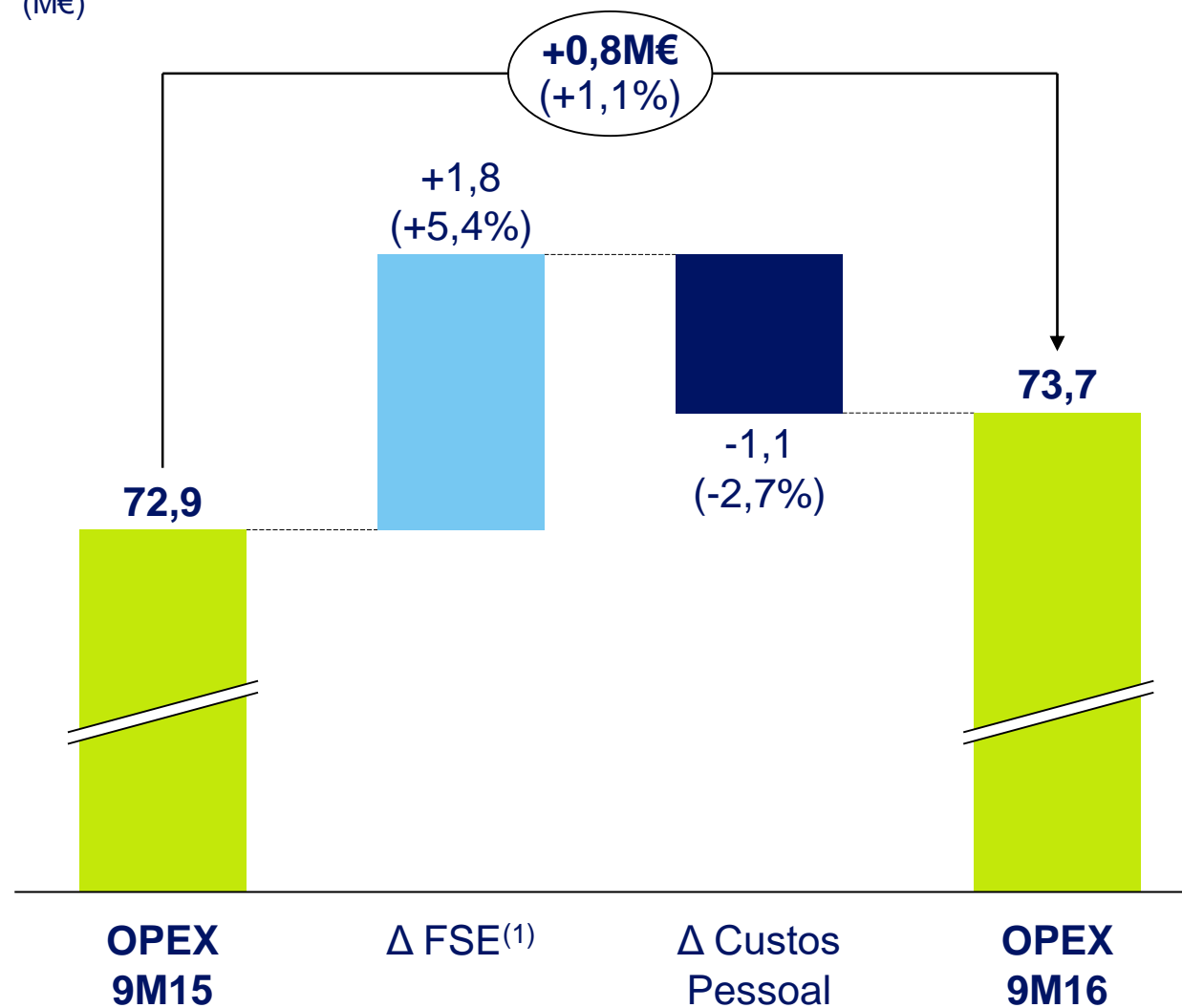
(sem efeito de alisamento)
(M€)



O OPEX AUMENTOU LIGEIRAMENTE (+1,1%)
Os Custos com Pessoal diminuíram 2,7%

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)

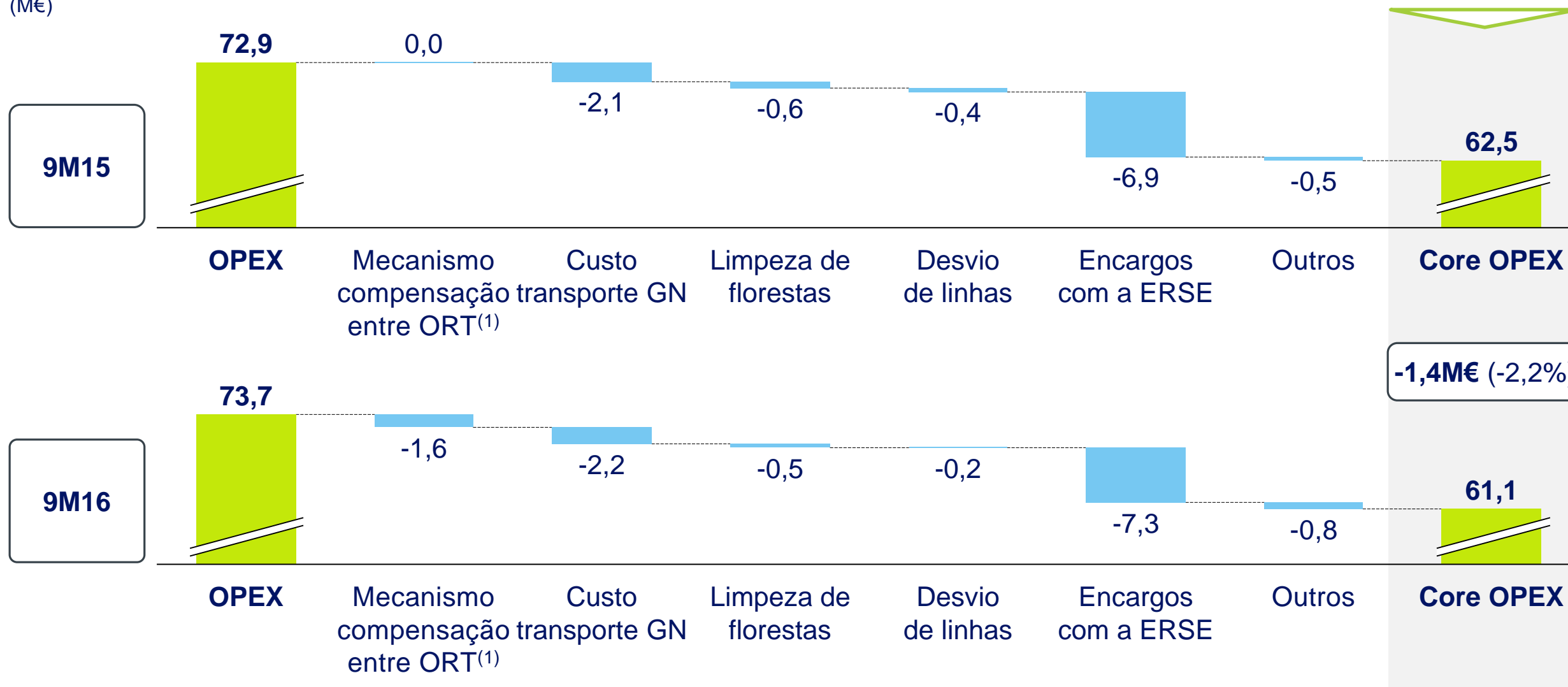


(1) Inclui Δ+0,3M€ de Outros Custos Operacionais.

O CORE OPEX MELHOROU EM 2,2%

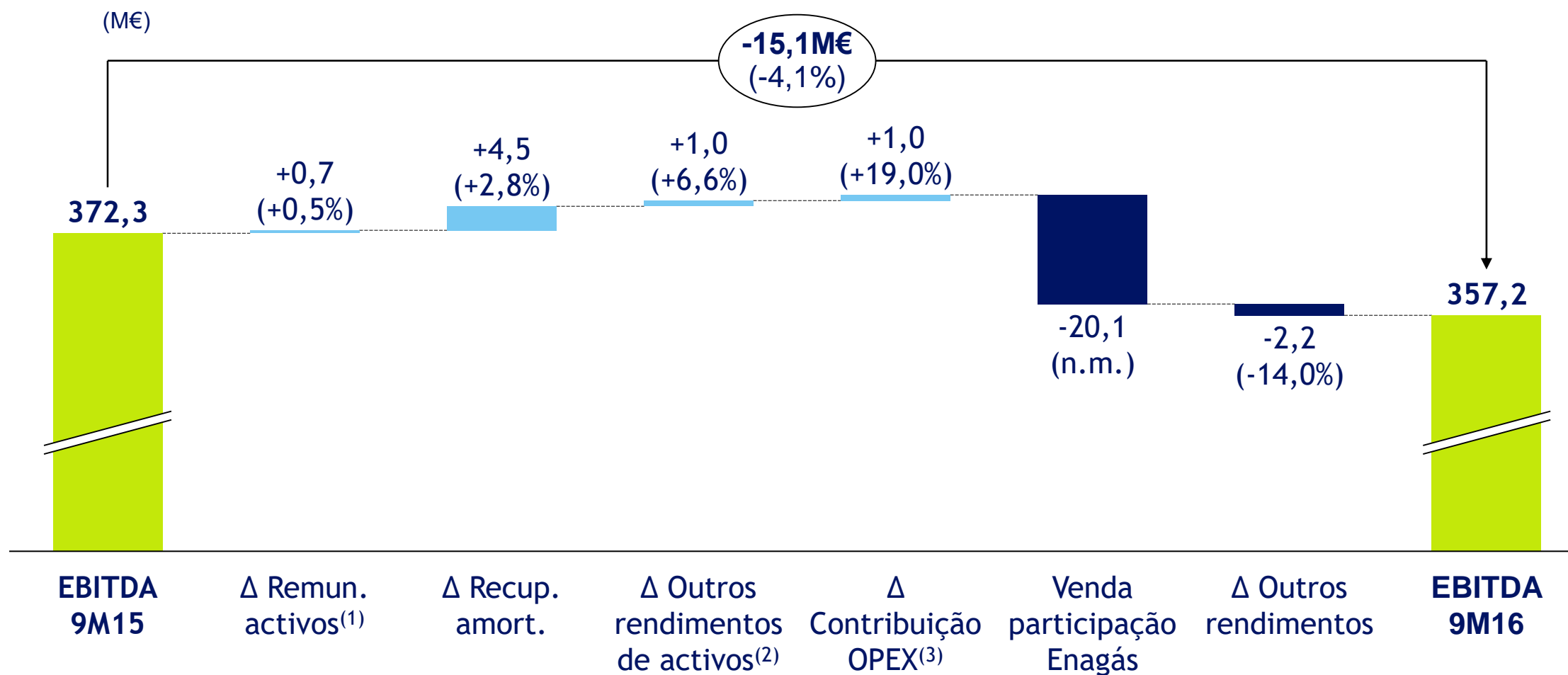
CORE OPEX

(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

O EBITDA SOFREU UMA PEQUENA REDUÇÃO



(1) Inclui Δ+1,5M€ do efeito de alisamento do gás natural;

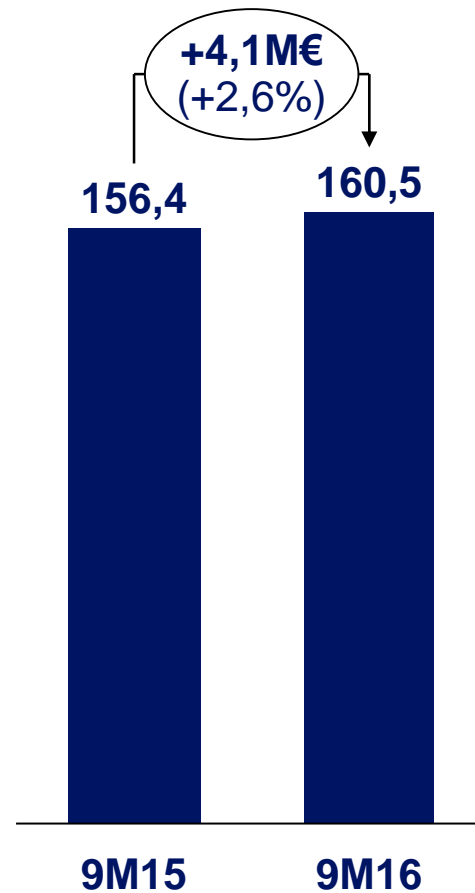
(2) Inclui Δ+1,0M€ de activos totalmente amortizados;

(3) Inclui Δ-0,6M€ de TPE's referentes a OPEX.

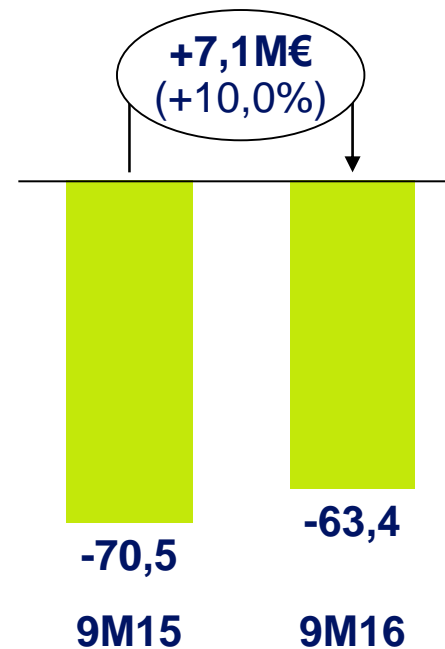
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Melhor Res. Financeiro, com redução do custo médio da dívida

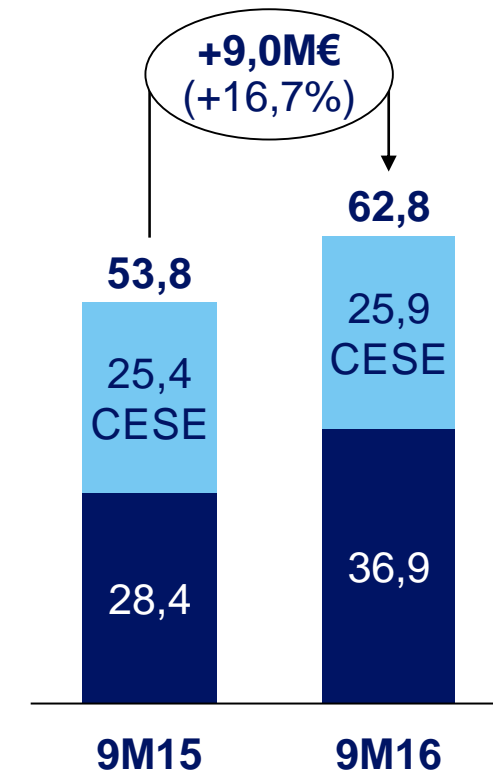
AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)

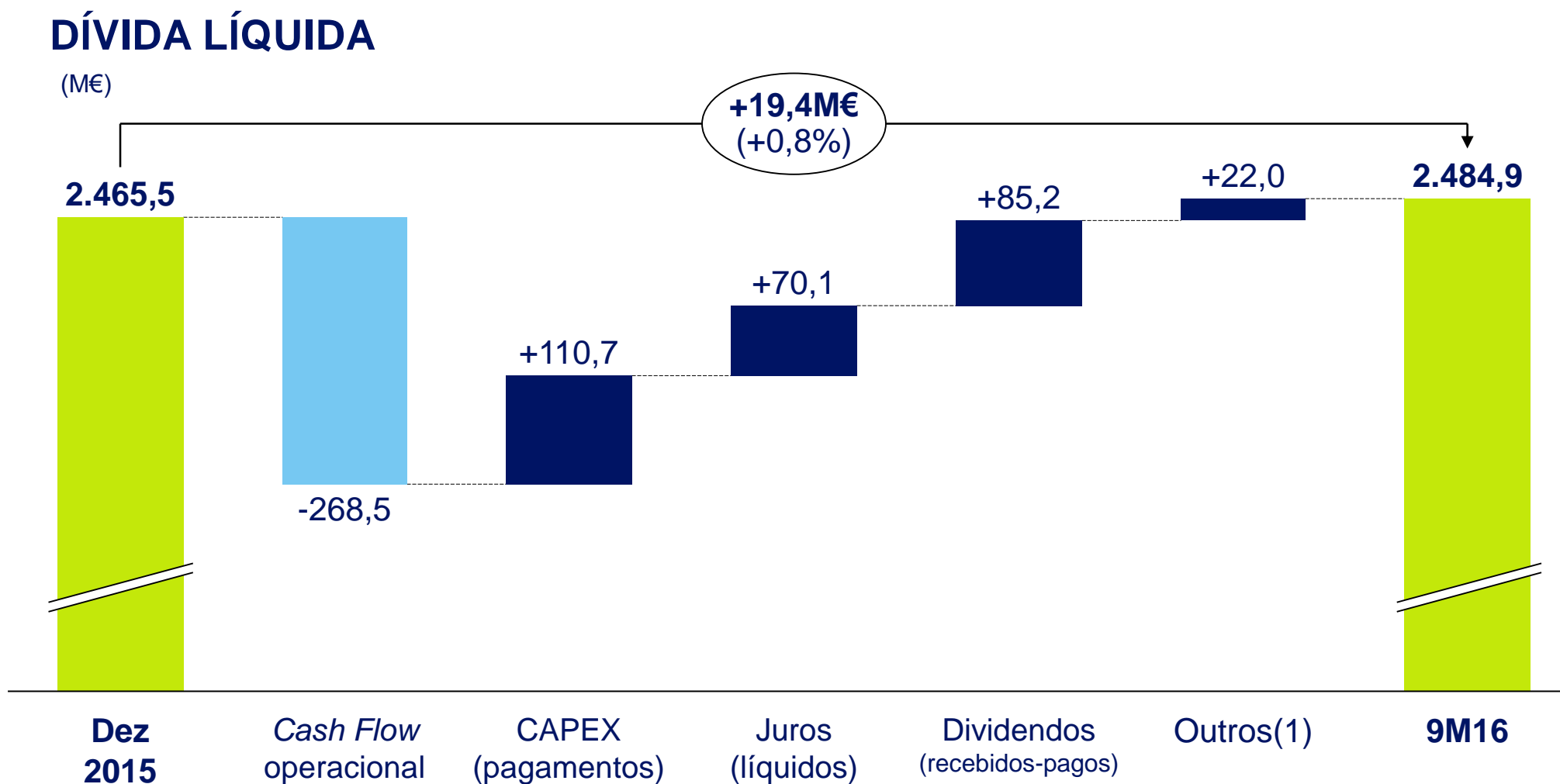


IMPOSTOS (M€)



A DÍVIDA LÍQUIDA ATINGIU 2.485M€

A redução do custo médio da dívida superou as expectativas

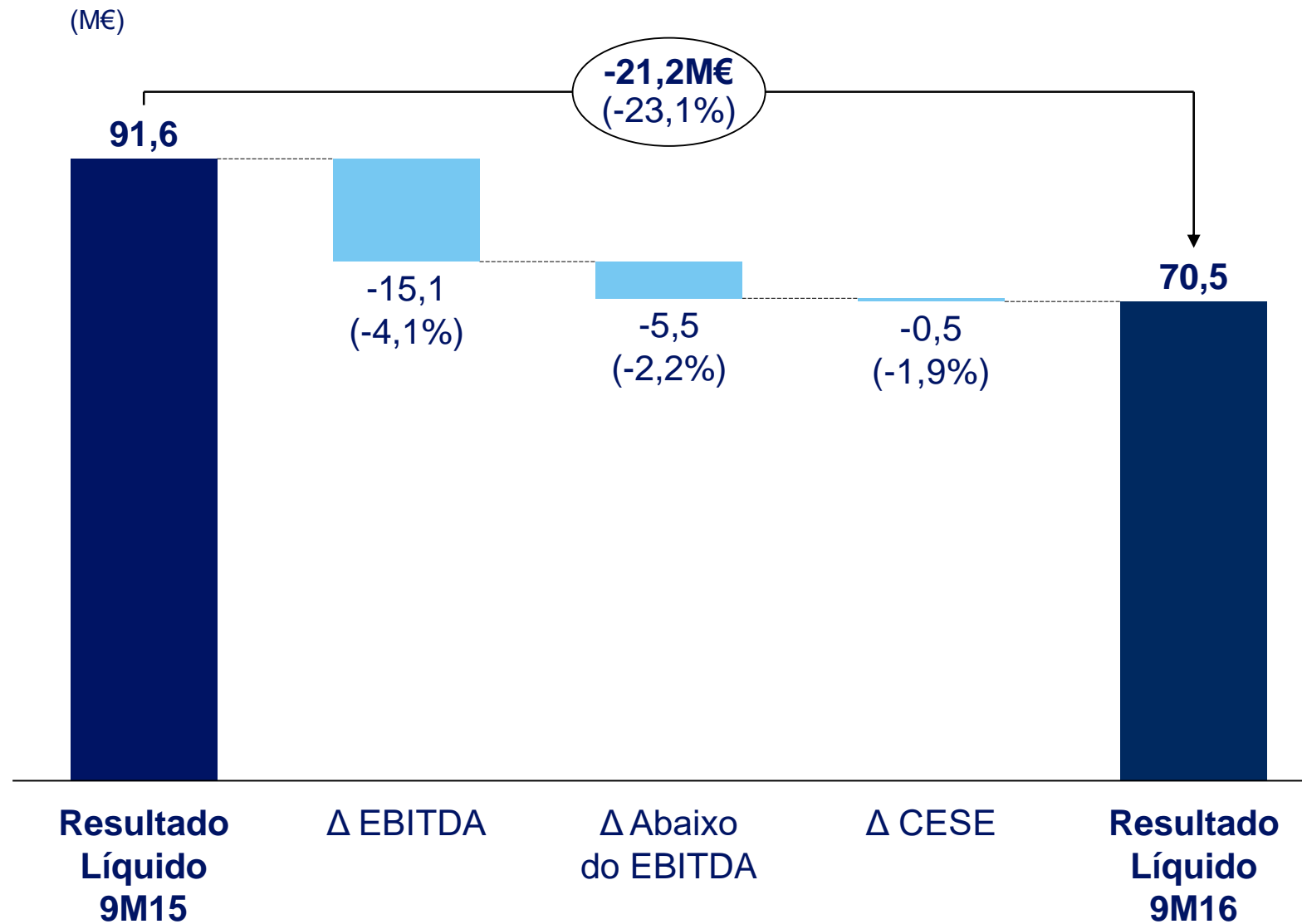


- ▶ O **custo médio da dívida** tem vindo a diminuir significativamente (4,1% em 2015 vs 3,4% em 9M16);
- ▶ O rácio **FFO/Dívida Líquida** foi de 11,5% (12,2% em 2015).

(1) Inclui pagamento de impostos (+21,9M€).

O RESULTADO LÍQUIDO CAIU 23,1%

Apesar da melhoria do Resultado Líquido Recorrente em 3,3%



- ▶ A REN apresentou uma *performance* operacional estável, como esperado, destacando-se o aumento do Resultado Líquido Recorrente e a redução dos Custos Operacionais *Core*;
- ▶ A 7 de Outubro, a REN emitiu uma nova tranche da emissão de dívida (*notes*), no valor de 200M€, com maturidade em Fevereiro de 2025. Esta emissão visou a optimização das fontes de financiamento da REN, a par da melhoria do seu perfil de liquidez;
- ▶ A 17 de Outubro, a Standard & Poor's (S&P) reafirmou a notação de *investment grade rating* (BBB-, *outlook positive*)” que atribuiu à empresa. A REN vê assim reforçada a sua posição de empresa portuguesa com melhor notação concedida pelas três maiores agências de *rating*;
- ▶ Estes acontecimentos inserem-se na estratégia de financiamento da REN. Ainda assim, os resultados da empresa continuam a ser prejudicados pela aplicação da CESE.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN's IR & Media app:

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Directora

Alexandra Martins

Telma Mendes

Av. EUA, 55

1749-061 Lisboa

Telefone: +351 210 013 546

ir@ren.pt

